

CIÊNCIAS DA SAÚDE 2



**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
(Organizadores)

Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-127-5

DOI 10.22533/at.ed.275191802

1. Médico e paciente. 2. Pacientes – Medidas de segurança.
3. Saúde – Ciência. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 614.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*As Ciências da Saúde*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 30 capítulos do volume II, apresenta a importância de ações voltadas para segurança e o bem estar de pacientes e profissionais da saúde, buscando elevar a qualidade da saúde pública brasileira.

Os profissionais de saúde estão se reinventando em busca de melhorar a qualidade do tratamento e cuidado com pacientes. Aumentar a segurança do paciente gera benefícios não só para os mesmos, mas para todos os envolvidos. Entender os sentimentos e o que pensam as pessoas que necessitam de cuidados com a saúde, buscar perfis em epidemiologia para entender o contexto desses atores, promover e buscar melhorias no processo saúde/doença, avaliar a qualidade do cuidado recebido, são apenas algumas formas de se garantir tal segurança.

Dessa forma, a junção de pesquisas, a modernização da tecnologia e o interesse dos profissionais em promover o melhor cuidado possível compõem um contexto que eleva a qualidade de vida de pacientes.

Colaborando com esta transformação na saúde, este volume II é dedicado aos profissionais de saúde e pesquisadores que buscam crescer, melhorar seus conhecimentos acerca do cuidado com o paciente e se reinventar para melhor atendê-los. Dessa maneira, os artigos apresentados neste volume abordam espiritualidade/religiosidade no contexto de saúde/doença, violência contra a mulher e as ações do centro de referência de atendimento a mulher, desafios do diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis em idosos, perfil socioeconômico e demográfico e consumo de bebidas alcoólicas em pessoas com hanseníase, qualidade da assistência pré-natal prestada às puérperas internadas em uma maternidade pública, humanização do atendimento em unidade de atenção primária à saúde e incidência e prevalência de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva.

Portanto, esperamos que este livro possa contribuir para melhorar a qualidade do atendimento e cuidado de profissionais para com pacientes minimizando ou eliminando consequências que acarretam prejuízos nos resultados clínicos e funcionais dos pacientes, insatisfação da população usuária e custos desnecessários para os serviços de saúde e o sistema.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO CONTEXTO DE SAÚDE/DOENÇA DAS PESSOAS COM PSORÍASE	
Cristyeleadjerfferssa Katariny Vasconcelos Mauricio Valéria Leite Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2751918021	
CAPÍTULO 2	15
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER GÁSTRICO NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA NO PERÍODO DE 2010 A 2014	
Deliane Silva de Souza Jaqueline Dantas Neres Martins Samara Machado Castilho Manuela Furtado Veloso de Oliveira Luan Cardoso e Cardoso Luan Ricardo Jaques Queiroz Fernanda Carmo dos Santos Luciana Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2751918022	
CAPÍTULO 3	25
ASCUS ASSOCIADO AO HPV E CONDUTA CLÍNICA PRECONIZADA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Maria Angélica de Oliveira Luciano Vilela Ana Claudia Camargo Campos Sandra Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2751918023	
CAPÍTULO 4	36
ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO	
Sara Silva de Brito Márcia Berbert-Ferreira Miria Benincasa Gomes Adriana Navarro Romagnolo Michele Cristine Tomaz	
DOI 10.22533/at.ed.2751918024	
CAPÍTULO 5	47
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UNIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO INDICADORES DO PMAQ-AB NO MUNICÍPIO DE CAAPORÃ, PARAÍBA	
Pierre Patrick Pacheco Lira	
DOI 10.22533/at.ed.2751918025	

CAPÍTULO 6 64

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO BRASIL

Bárbara Lima Sousa
Maria Eli Lima Sousa
Mirella Hipólito Moreira de Anchieta
Rafael Ayres de Queiroz
Roberto Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2751918026

CAPÍTULO 7 73

CÂNCER DE MAMA: SENTIMENTOS E RESSIGNIFICAÇÕES DA VIDA SOB O OLHAR DA MULHER EM QUIMIOTERAPIA

Hyanara Sâmea de Sousa Freire
Ana Kelly da Silva Oliveira
Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão

DOI 10.22533/at.ed.2751918027

CAPÍTULO 8 83

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MEDIDA DE FORÇA E PROFUNDIDADE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) POR INSTRUMENTO MANEQUIM EM CADETES BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA

Vinicius de Gusmão Rocha
Janyeliton Alencar de Oliveira
Robson Fernandes de Sena
Michelle Salles Barros de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.2751918028

CAPÍTULO 9 104

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO A MULHER

Patricia Pereira Tavares de Alcantara
Zuleide Fernandes de Queiroz
Verônica Salgueiro do Nascimento
Antonio Germane Alves Pinto
Maria Rosilene Candido Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2751918029

CAPÍTULO 10 115

CONSTRUINDO O APRENDIZADO EM ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Kelly da Silva Oliveira
Hyanara Sâmea de Sousa Freire
Mônica Kallyne Portela Soares
Francisca Fátima dos Santos Freire

DOI 10.22533/at.ed.27519180210

CAPÍTULO 11 126

CORRELAÇÃO DA EPISIOTOMIA COM O GRAU DE PERDA URINÁRIA FEMININA

Bianca Carvalho dos Santos
Adilson Mendes
Agda Ramyli da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.27519180211

CAPÍTULO 12 134

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Maria Mileny Alves da Silva
Francisco João de Carvalho Neto
Fellipe Batista de Oliveira
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Raissy Alves Bernardes
Renata Kelly dos Santos e Silva
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues
Vicente Rubens Reges Brito
Camila Karennine Leal Nascimento
Jéssica Denise Vieira Leal

DOI 10.22533/at.ed.27519180212

CAPÍTULO 13 144

DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE DAS CAUSAS DA PERDA DA FUNÇÃO RENAL E IDENTIFICAÇÃO DE AGRAVOS DA DOENÇA E DO TRATAMENTO SUBSTITUTIVO

Elisangela Giachini
Camila Zanesco
Francielli Gomes
Bianca Devens Oliveira
Bruna Laís Hardt
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro
Cristina Berger Fadel
Débora Tavares Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.27519180213

CAPÍTULO 14 154

O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: UMA ABORDAGEM SOBRE O TEMA E RELATO DE SUA UTILIZAÇÃO NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

William Volino

DOI 10.22533/at.ed.27519180214

CAPÍTULO 15 169

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM PESSOAS COM HANSENÍASE

Manoel Borges da Silva Júnior
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
Maurilo de Sousa Franco
Francimar Sousa Marques
Lidya Tolstenko Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.27519180215

CAPÍTULO 16 182

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA ÀS PUÉRPERAS INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE GOIÂNIA-GO

Ana Paula Felix Arantes
Dionilson Mendes Gomes Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.27519180216

CAPÍTULO 17 189

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ROTINA DE UM BANCO DE LEITE NO INTERIOR DO CEARÁ

Joanderson Nunes Cardoso
Joice Fabrício de Souza
Luciene Gomes de Santana Lima
Maria Jeanne de Alencar Tavares

DOI 10.22533/at.ed.27519180217

CAPÍTULO 18 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA: XXIX SEMANA DE PREVENÇÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS

Sarah Feitosa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.27519180218

CAPÍTULO 19 199

USO DA EPIDEMIOLOGIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO ACERCA DA HANSENIASE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lívia Maria Mendes de Lima
Ruy Formiga Barros Neto
Anne Karoline Mendes
Saulo Nascimento Eulálio Filho
Igor de Melo Oliveira
Felipe Xavier Camargo
Paulo Roberto da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.27519180219

CAPÍTULO 20 208

USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco João de Carvalho Neto
Renata Kelly dos Santos e Silva
Maria Mileny Alves da Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karenine Leal Nascimento
Maria da Glória Sobreiro Ramos
Ana Karoline Lima de Oliveira
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.27519180220

CAPÍTULO 21 221

VALOR PROGNÓSTICO DE DIFERENTES PARÂMETROS CLÍNICOS EM TUMORES DE MAMA TRIPLO-NEGATIVOS

Thamara Gonçalves Reis
Fabrícia De Matos Oliveira
Victor Piana de Andrade
Fernando Augusto Soares
Luiz Ricardo Goulart Filho
Thaise Gonçalves de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.27519180221

CAPÍTULO 22 238

WHOQOL-100: ABORDAGENS NAS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS NACIONAIS

Beatriz Ferreira de Carvalho
Carla Caroline Inocêncio
Carolina Faraco Calheiros Milani
Maria Silva Gomes
Paula Vilhena Carnevale Vianna

DOI 10.22533/at.ed.27519180222

CAPÍTULO 23 247

ZIKA VÍRUS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo
Carlos Filipe Camilo Cotrim
Thiago Henrique Silva
Fernanda Patrícia Araújo Silva
Flávio Monteiro Ayres
Andreia Juliana Rodrigues Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.27519180223

CAPÍTULO 24 263

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE PESSOAL EM CONTEXTO DA PRÁTICA CLÍNICA

Laura Maria de Almeida dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.27519180224

CAPÍTULO 25 274

ESTUDO DO PERFIL MATERNO NA MORTALIDADE NEONATAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Mácio Augusto de Albuquerque
Tarsyla Medeiros de Albuquerque
Alfredo Victor de Albuquerque Araújo
Bruno Leão Caminha
Marta Lúcia de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.27519180225

CAPÍTULO 26 289

FATORES ASSOCIADOS À VARIAÇÃO DO PICO DE FLUXO GERADO DURANTE A TÉCNICA DE HIPERINSUFLAÇÃO MANUAL BRUSCA

Luan Rodrigues da Silva
Ana Paula Felix Arantes
Fernando Guimarães Cruvinel
Giulliano Gardenghi
Renato Canevari Dutra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27519180226

CAPÍTULO 27 296

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Richel Bruno Oliveira Castelo Branco
Rita Luana Castro Lima
José Musse Costa Lima Jereissati
Ana Cláudia Fortes Ferreira
Viviane Bezerra de Souza
Yara de Oliveira Sampaio
Eurenir da Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.27519180227

CAPÍTULO 28 306

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PREDITIVOS DE AUMENTO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR NO INTRA E PÓS- OPERATÓRIO DE CANDIDATOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Camila Sales Andrade
Zailton Bezerra de Lima Junior
Felipe Siqueira Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.27519180228

CAPÍTULO 29 316

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Amelina de Brito Belchior
Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Fabianne Ferreira Costa Róseo
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Janaina dos Santos Mendes

DOI 10.22533/at.ed.27519180229

CAPÍTULO 30 323

MORTALIDADE INFANTIL NA MICRO REGIÃO DE CAMPINA GRANDE, PB NO PERÍODO DE 2013 E 2014

Mácio Augusto de Albuquerque
Tarsyla Medeiros de Albuquerque
Alfredo Victor de Albuquerque Araújo
Bruno Leão Caminha
Marta Lúcia de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.27519180230

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 335

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER GÁSTRICO NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA NO PERÍODO DE 2010 A 2014

Deliane Silva de Souza

Universidade do Estado do Pará, Curso de Enfermagem.
Belém-PA

Jaqueline Dantas Neres Martins

Universidade do Estado do Pará, Curso de Enfermagem.
Belém-PA

Samara Machado Castilho

Universidade da Amazônia, Curso de Enfermagem.
Belém-PA

Manuela Furtado Veloso de Oliveira

Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Pará. Supervisora do Projeto Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) e Registro Hospitalar de Câncer (RHC) da Secretaria de Saúde do Estado do Pará – SESP. Belém, Pará.

Luan Cardoso e Cardoso

Universidade do Estado do Pará, Curso de Enfermagem.
Belém-PA

Luan Ricardo Jaques Queiroz

Universidade do Estado do Pará, Curso de Enfermagem.
Belém-PA

Fernanda Carmo dos Santos

Faculdade da Amazônia, Curso de Enfermagem.
Belém-PA

Luciana Ferreira dos Santos

Enfermeira graduada pela Universidade Federal

do Pará. Médica graduada pela Universidade Federal do Pará, e Coordenadora do Projeto Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) e Registro Hospitalar de Câncer (RHC) da Secretaria de Saúde do Estado do Pará – SESP. Belém, Pará.

RESUMO: O câncer gástrico caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células que inicia em qualquer parte do estômago e invadem tecidos e estruturas próximas. Tem-se como objetivo, caracterizar o perfil epidemiológico do Câncer gástrico na área de cobertura do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) de Belém e Ananindeua. Estudo descritivo, retrospectivo, temporal, construído a partir de dados secundários referentes a 2010 a 2014. A coleta foi feita através das variáveis de interesse ao estudo como: número de casos diagnosticados por ano, sexo, idade etnia, escolaridade, morfologia. Para elaboração do texto foi utilizado o software Word 2007, e para tabelas e planilhas, o Excel 2007. De acordo com os dados obtidos foram diagnosticados 2.061 de câncer gástrico; quanto à distribuição de casos pelo gênero, mostrou ser evidente que o maior índice da doença prevaleceu entre os indivíduos do sexo masculino. Notou-se que a faixa etária mais acometida varia entre 35 a 75 anos; a maioria considerou-se de etnia parda

e prevaleceu-se a baixa escolaridade até 8 anos de estudos no período analisado. O principal meio de diagnóstico foi a histologia do tumor primário (98%); quanto a descrição morfológica, o adenocarcinoma e carcinoma de células em anel de sinete foram os mais encontrados. Conclui-se que, as neoplasias gástricas compõem números expressivos de casos de neoplasias no Estado. Sugere-se ainda, a realização de mais estudos e de uma maior preocupação dos profissionais de saúde com a identificação dos fatores de risco para desenvolvimento do câncer gástrico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; Estômago; Registro; Diagnóstico;

ABSTRACT: Gastric cancer is characterized by the disordered growth of cells that starts in any part of the stomach and invade nearby tissues and structures. The purpose of this study is to characterize the epidemiological profile of gastric cancer in the coverage area of the Population-Based Cancer Registry (BCBP) of Belém and Ananindeua. Descriptive, retrospective, temporal study, constructed from secondary data referring to 2010 to 2014. The collection was done through the variables of interest to the study as: number of cases diagnosed per year, sex, age, ethnicity, schooling, morphology. For the preparation of the text was used Word 2007 software, and for tables and spreadsheets, Excel 2007. According to the data obtained were diagnosed 2,061 of gastric cancer; regarding the distribution of cases by gender, it was evident that the highest index of the disease prevailed among males. It was observed that the most affected age group ranges from 35 to 75 years; the majority were considered of brown ethnicity and prevailed the low schooling until 8 years of studies in the analyzed period. The primary means of diagnosis was the histology of the primary tumor (98%); as for the morphological description, the adenocarcinoma and carcinoma of signet ring cells were the most found. It is concluded that, the gastric neoplasias make up expressive numbers of cases of neoplasias in the State. It is also suggested that more studies and a greater concern of the health professionals with the identification of the risk factors for the development of gastric cancer be made.

KEYWORDS: Cancer; Stomach; Record; Diagnosis;

1 | INTRODUÇÃO

O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado e rápido de um determinado grupo de células, que uma vez desenvolvidas adquirem autonomia e independência dos mecanismos desencadeantes e capacidade para invadir outros tecidos, estruturas e órgãos adjacentes (BRASIL, 2018). Segundo Farias (2017), essa capacidade de divisão e proliferação das células cancerígenas tende a promover inanição e morte das células saudáveis, com inúmeras disfunções e alterações sistêmicas.

Conforme Serra *et al.* (2016), anualmente o câncer gástrico produz inúmeras morbimortalidades em todo mundo, sendo a prevalência mais alta em países em desenvolvimento. De acordo com a Global câncer (2018), a incidência mundial de

câncer de estômago em 2018 foi aproximadamente 1 033 701 e a mortalidade no mesmo ano de aproximadamente 782 685.

O câncer é avaliado um problema de saúde pública, enfrentado pelo sistema de saúde brasileiro em vista de sua amplitude epidemiológica, social e econômica. A incidência crescente de casos de neoplasia tem ocasionado uma transformação no perfil epidemiológico da população, seja pelo aumento da exposição aos fatores cancerígenos, pelo envelhecimento populacional, pelo aprimoramento das tecnologias para o diagnóstico, como também pela elevação do número de óbitos por câncer (BATISTA et al., 2015).

No Brasil, no ano de 2018 o câncer de estômago foi o quarto mais prevalente em homens com incidência de aproximadamente 13.540, e o sexto tipo de câncer mais prevalente em mulheres com estimativa de 7.750 casos. O padrão de mortalidade nos respectivos sexos foram respectivamente 9.132 e 5.132 no ano de 2018 (BRASIL, 2018).

A Portaria nº 874/GM, instituindo a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) dispoñdo se para a realização de uma assistência integral ao paciente oncológico. Definiu como objetivo a redução da mortalidade e da incapacidade causadas por esta doença, bem como a possibilidade de diminuir a incidência de alguns tipos de câncer e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno e cuidados paliativos (BRASIL, 2013).

Para o Ministério da Saúde (2016), didaticamente, para melhor facilitar a abordagem quanto ao estudo do câncer, diagnóstico e tratamento são estabelecidos nomenclaturas e classificações quanto ao comportamento das neoplasias. Dentre elas, o estabelecimento do sítio primário (localização anatômica), padrão morfológico, estadiamento clínico-patológico, que compreende a extensão e a infiltração do câncer para outras estruturas vizinhas e cadeia linfática.

O sítio primário do câncer gástrico pode ser subdividido quanto ao acometimento da região: cárdia, piloro, antro e sem especificações (geral). Quanto ao padrão histológico existem: o padrão histológico intestinal (diferenciado) e difuso (indiferenciado). De acordo com o INCA (2018), as formas histológicas mais prevalentes no Brasil são: Adenocarcinoma (95% dos tumores), linfoma e leiomiossarcoma.

De acordo com Valle (2017), e a Sociedade Brasileira de Cancerologia o desenvolvimento do câncer está relacionado a múltiplos fatores, tais como o genético, e a qualidade de vida, sendo este último responsável por impulsionar o desenvolvimento das neoplasias malignas em 90% dos casos.

Os hábitos de vida possuem papel considerável na formação de lesões precursoras do câncer. Torre *et al.* (2015) por exemplo, ressalta o tabagismo e o etilismo com o desenvolvimento de inúmeras neoplasias malignas, entre elas o câncer gástrico e o pulmonar. Carvalho (2016), cita as dietas hipersódicas, hipercalóricas, condimentos e

alimentos industrializados como fatores de risco para a doença.

Inúmeros estudos, dentre eles o de Ang (2014), evidencia as questões sanitárias no desenvolvimento da patologia, em especial, o preparo e armazenamento do alimento e água, os quais podem ser fontes de transmissão da bactéria *H. pylori*. Esse agente quando presente na mucosa gástrica pode induzir ao processo inflamatório local, disfunções na mucosa epitelial e possível surgimento de lesões precursoras do câncer.

Segundo Torre (2015), o câncer de estômago pode desenvolver-se e proliferar sem, no entanto, desencadear sintomatologias, inclusive até mesmo, nas fases tardias da doença. Este fator, segundo Carvalho (2016), retarda a procura por diagnóstico, tratamento e consequentemente minimiza as chances de sobrevida aos pacientes, na qual estatisticamente, segundo estudos, entre eles o de Toneto (2018), ressalta que os pacientes após receber o diagnóstico da patologia geralmente tem sobrevida de cinco anos.

Dessa maneira, é importante destacar e reconhecer as sintomatologias gerais e específicas desta neoplasia, na qual tem como manifestações clínicas gerais: perda de peso, anorexia e astenia. Entre as manifestações clínicas específicas estão: Plenitude gástrica, sangramento digestivo, náusea e vômito (TONETO; VIOLA, 2018).

Quando há a presença dessas sintomatologias, a busca por atendimento é indispensável, segundo o Ministério da Saúde. Conforme as diretrizes diagnósticas e terapêuticas do adenocarcinoma, a partir das sintomatologias em questão devem ser realizados a anamnese e o exame clínico, os quais estabelecerão os exames sequenciais a serem realizados. Normalmente, segundo as diretrizes, são realizados endoscopia digestiva, exame anatomopatológico e imunohistoquímica, esta última é requerida quando há dúvidas na localização primária do tumor e/ou na biópsia inconclusiva quanto ao padrão morfológico.

Comprovado o diagnóstico da doença, as opções terapêuticas são implementadas conforme o padrão morfológico, a extensão e infiltração do câncer. Carvalho (2016) afirma que o tratamento também deve ser adequado as condições clínicas do paciente, recursos humanos e materiais. As opções terapêuticas mais indicadas, respectivamente pelo Ministério da Saúde são cirurgia (resssecção do tumor), quimioterapia e radioterapia. As finalidades do tratamento podem ser curativas ou paliativas, ou seja, promover conforto do paciente.

Nesse contexto, diante da elevada mortalidade do câncer gástrico, os autores Jim (2017) e Ang (2014) salientam que a prevenção primária é a melhor maneira de controlar o câncer, através da otimização das condições sanitárias, mediante, manejo e armazenamento dos alimentos de modo adequado, com vista a preservar as suas características, a fim de impedir a proliferação de bactérias. Além disso, os mesmos autores ressaltam que melhoras nos hábitos de vida são imprescindíveis, como abandonar o fumo, consumir variedade de alimentos naturais, vegetais, evitar consumir dietas com alto teor calórico e sódico, além de incluir a prática de exercícios

físicos nas rotinas.

Levando em consideração a importância de analisar o perfil do câncer de estômago, este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico do câncer gástrico na área de cobertura do Registro de Câncer de Base Populacional (RCPB) Belém e Ananindeua, entre os anos de 2010 a 2014.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, temporal, quantitativo construído a partir de dados secundários de caráter retrospectivo. O trabalho respeita os preceitos da Declaração de Helsinque e do Código de Nuremberg (Res. CNS 196/96) do Conselho Nacional de Saúde, sendo facultada a aprovação do Comitê de Ética já que o estudo é descritivo e baseado exclusivamente em dados secundários.

Quanto ao instrumento e coleta de dados esta foi feita através de análise de fichas com as principais características dos pacientes acometidos com câncer gástrico nos municípios de Ananindeua e Belém, estes sendo áreas de cobertura do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), compreendendo o período entre 2010 à 2014.

O RCBP-PA integra a Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA), sendo responsável pela coleta de dados de todos os casos confirmados e/ou suspeitos em municípios de abrangência do Estado. Os dados são compilados através de exames de laboratórios, prontuários de hospitais, assim como outros meios de extração de informações.

Para melhor catalogação dos dados, estes foram divididos em variáveis específicas, sendo elas: número de casos diagnosticados por ano, sexo, idade, etnia, escolaridade e morfologia.

Para elaboração do texto foi utilizado o software Word 2007, e para tabelas e planilhas, o Excel 2007. O processamento de dados foi realizado pelo software Bioestat (versão 5.0). Os dados foram analisados de acordo com os resultados obtidos da literatura científica para comparação entre os estudos realizados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período estudado de acordo com os dados obtidos, foram diagnosticados 2.061 de câncer gástrico. Ao longo do período, foi observado que o durante o início do estudo em 2010 havia um decréscimo comparado aos anos posteriores havendo uma ascensão. Estes achados são observados no gráfico 1.

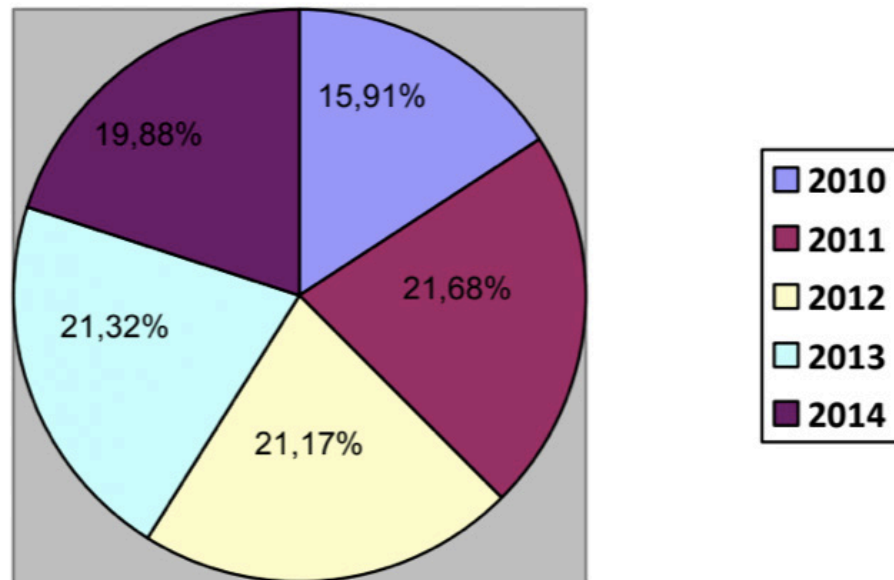


Gráfico 1: Distribuição dos casos notificados de Câncer Gástrico nos municípios de Belém e Ananindeua no período de 2010 a 2014.

Identificou-se que em relação ao gênero, o masculino foi o mais acometido. Estudos mostram que os homens têm um risco maior de desenvolver o câncer gástrico quando comparado às mulheres, resultado similar aos estudos de Carvalho (2016) onde 70% dos casos acometeram o sexo masculino confirmando com os achados do presente estudo.

O tumor gástrico está entre os que mais matam no Brasil, é o terceiro de maior ocorrência nos homens e o quinto nas mulheres (SANTOS et al. 2018).

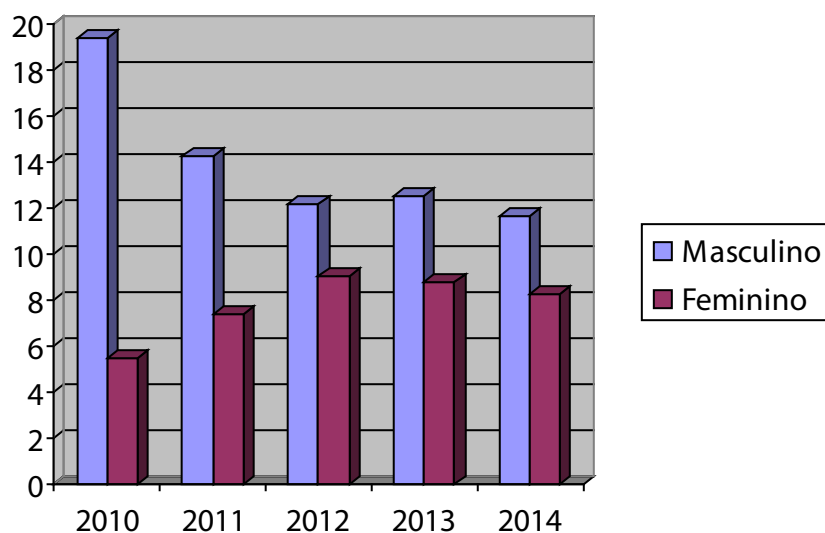


Gráfico 2: Distribuição dos casos de Câncer Gástrico de acordo com o gênero nos municípios de Belém e Ananindeua no período de 2010 a 2014.

Segundo estudos, o baixo nível socioeconômico, de forma isolada, não é um fator que aumenta o risco de CA, mas a correlação com vários fatores de risco associa-se

aos casos de CA gástricos (RUIVO et al., 2016). Nos estudos de Alves e colaboradores (2018) sobre a mortalidade de câncer gástrico realizado em Maranhão evidenciou a predominância de indivíduos que possuíam escolaridade incompleta.

Escolaridade						
Ano	Nenhuma (%)	Fund. I (%)	Fund. II (%)	Ens.Médio (%)	Superior completo/ incompleto (%)	Sem informação (%)
2010	20,31	23,49	23,17	17,46	7,93	7,61
2011	16,54	24,46	29,25	17,02	5,755	6,95
2012	20,99	23,35	22,83	27,29	4,72	8,13
2013	19,90	23,34	22,85	22,85	4,42	6,63
2014	28,24	16,28	21,88	18,32	5,34	9,93

Quadro 1: Distribuição dos casos de Câncer Gástrico nos municípios de Belém do Pará e Ananindeua no período de 2010 a 2014 de acordo com a escolaridade.

Fonte: Elaboração própria

A incidência de câncer gástrico aumenta marcadamente com a idade. Algumas pesquisas sugerem que o risco individual de câncer de estômago é estabelecido próximo ou abaixo dos 40 anos e que o aumento de sua expressão ocorre de forma previsível. A incidência aumenta progressivamente com a idade, com pico de incidência entre 50 e 70 anos (ZHOU, 2016).

Observou-se que assim como em outros estudos como de Santos et al. (2018) a incidência de câncer gástrico aumenta, significativamente, com a idade. Corroborando com outros estudos que relatam que o risco individual de câncer de estômago sugere próximo ou abaixo dos 40 anos e que o aumento de sua expressão ocorre de forma previsível depois disso.

Faixa Etária

Ano	22 a 39 (%)	40 a 59 (%)	60 a 69 (%)	<70 (%)
2010	5,55	35,29	25,81	33,33
2011	6,97	26,20	27,64	39,18
2012	8,06	31,05	24,93	35,94
2013	5,06	34,17	25,82	34,93

2014	5,57	44,82	23,07	36,87
-				

Tabela 1: Distribuição dos casos de Câncer nos municípios de Belém e Ananindeua no período de 2010 a 2014 de acordo com a faixa etária.

Fonte: Elaboração própria

No resultado do estudo em relação à cor da pele: branco 12, 2% (237); parda 53,21 (1,033%); preta 4,99% (97); indígena 0,20% (4); e sem informação 28,90% (561). Entretanto, é necessário atentar para o aspecto à falta ou incompletude de informações. Os achados de Martins (2017) , em sua pesquisa ratificaram que em relação à cor da pele houve a prevalência da parda assim como nesta pesquisa.

Quanto a descrição da morfologia 45,23% (878) eram adenocarcinoma sem outras especificações (SOE); 23, 54% (457) Neoplasia maligna SOE; 7,41% (144) Carcinoma de células em anel de sinete; 0,15% (3) Carcinoma “in situ”; 7,72 %(150) outras morfologias .

Correa (2013) refere que quanto ao tipo histológico ,o mais frequente de é o adenocarcinoma, sendo altamente heterogêneo em relação à arquitetura e crescimento, diferenciação celular, histogênese e patogênese molecular. Esta variedade explica em parte a diversidade de esquemas de classificação. Várias classificações têm sido propostas ao longo dos anos, com base em diferentes aspectos, incluindo histopatologia, aspectos clínicos e características endoscópicas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as neoplasias gástricas compõem números expressivos de casos de neoplasias no Estado do Pará. Sugere-se ainda, a realização de estudos e de uma maior preocupação dos profissionais de saúde com a identificação dos grupos e fatores de risco para desenvolvimento do câncer gástrico, de políticas de saúde que efetivem a prevenção, detecção precoce, o diagnóstico e o controle da doença.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. S. et al. Câncer gástrico e o impacto da mortalidade no Maranhão. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**.Vol.22,n.1,pp.23-28 (Mar – Mai 2018). Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/download-2720>

Acesso em: 02 de Dez de 2018

ANG, T.L; FOCK, K.M. Clinical epidemiology of gastric cancer. **Singapore Medical Journal**. v.55, n.12, pág. 621-628, 2014. Disponível em:< 10.11622 / smedj.2014174>. Acesso em 03 dez 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CÂNCER GÁSTRICO. CÂNCER GÁSTRICO. Disponível em < <http://www.abcg.org.br/?pg=10HYPERLINK> >. Acesso em: 09 Dez 2018.

BATISTA, D. R. R. Convivendo com o câncer: diagnostico ao tratamento. Rev Enferm UFSM 2015 Jul./Set.;5(3):499-510. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/15709>. Acesso

em: 02 de Dez de 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília; 2013. Disponível em: bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html Acesso em 05 dez 2018;

_____. Ministério da Saúde. Diretrizes diagnósticas e terapêuticas do adenocarcinoma de estômago. 2017. Disponível em: < http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2018/Relatorio_DDT_AdenocarcinomaEstomago.pdf>. Acesso em 05 dez 2018;

_____.Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do câncer abordagens básicas para o controle do câncer. 4 ed- Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br>>. Acesso em 5 dez 2018;

CORREA, P. Gastric cancer: overview. **Gastroenterology Clinics of North America**, v. 42, n. 2, p. 211-217, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23639637> Acesso em 05 dez 2018;

CARVALHO, F.L.N. Análise do perfil clínico epidemiológico, epidemiológico e histopatológico do câncer gástrico na população de Roraima. 2016. **Monografia** (Trabalho de conclusão da Graduação em Medicina)-Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista. Disponível em: <https://ufrbr.br/medicina/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=16:categoria&Itemid=263>. Acesso em: 05 dez 2018;

FARIAS, M.S; PONTE, K.M.A; GOMES, D.F; MENEZES, R.S.P. Câncer gástrico e seu dimensionamento nas Redes de Serviço: Estudo bibliográfico. **Revista Saúde em Foco**. Teresina, v.4, n.1, pág. 48-57, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12819/rsf.2017.4.1.4>>. Acesso em 03 dez 2018;

JIM, A.M *et al.* (Sobrevivência de câncer de estômago nos Estados Unidos por raça e estágio (2001-2009): resultados do estudo CONCORD - 2) **CA: A Cancer Journal for Clinicians**. v.23, n. pág. 4994-5013, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/cncr.30881>>. Acesso em 03 dez 2018.

MARTINS, T. da C. Perfil epidemiológico e expressão de HER2 em pacientes com carcinoma gástrico atendidos em dois centros de referência na cidade de Manaus-AM / Ticiane da Costa Martins. 2017 78 f. Disponível em https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/6212/5/Dissertação_Ticiane%20Martins.pdf Acesso em 03 dez 2018.

RUIVO, E. A. B. et al. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com neoplasia de esôfago e estômago em um hospital escola de São José do Rio Preto, SP. **Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba**. 2017;19(4):189-95. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322780235_Perfil_sociodemografico_e_clinico_de_pacientes_com_neoplasia_de_esofago_e_estomago_em_um_hospital_escola_de_Sao_Jose_do_Rio_Preto_SP. Acesso em 03 dez 2018.

SANTOS, S. S.S. et al. Perfil clínico epidemiológico de pacientes com câncer gástrico em um hospital de referência. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. Vol.23,n.2,pp.24-28 (Jun - Ago 2018). Disponível em: XXX Acesso em:

SERRA, M.S; CUEVA, P; BRAVO, L.E; FORMAN, D. Carga de câncer de estômago na América Central e do Sul. **Epidemiology câncer**. v.44, n.01, pág.62-73, 2016. Disponível em: < <https://doi.org/10.1016/j.canep.2016.03.008>>. Acesso em 01 dez 2018;

TONETO, M.G; VIOLA, L. Estado atual do tratamento multidisciplinar do Adenocarcinoma gástrico. **Arquivos Brasileiro de Cirurgia Digestiva**. v.31, n.2, pág.1-4, 2018. Disponível: <>. Acesso em 05 dez 2018;

TORRE, L.A *et al.* Global cancer statistics, 2012. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**. v.65, n.2,

pág.87-108, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.3322/caac.21262>>. Acesso em 03 dez 2018;

VALLE, T.D; TURRINI, R.N.T; POVEDA, V.B. Fatores intervenientes para o início do tratamento com câncer de estômago e colorretal. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. v.25, n., pág., 2017. Disponível em: < 10.1590/1518-8345.1493.2879>. Acesso em 03 dez 2018;

Zhou F, Shi J, Fang C, Zou X, Huang Q. Gastric carcinomas in young (younger than 40 years) chinese patients: clinicopathology, family history, and postresection survival. *Medicine*. 2016; 95(9). Disponível em: <https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26945372&prev=search>. Acesso em: 12 de Dezembro de 2018

SOBRE OS ORGANIZADORES

NAYARA ARAÚJO CARDOSO Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

RENAN RHONALTY ROCHA Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-127-5

